

Espiritualidad y cuidado de enfermería

Spirituality and nursing care

Espiritualidade e cuidados de enfermagem

Marcela Ortega Jiménez

Universidad de Guanajuato, México

ormaji@hotmail.com

Ma. Guadalupe Ojeda Vargas

Universidad de Guanajuato, México

ojedal@ugto.mx

Adriana Ortiz Domínguez

Universidad de Guanajuato, México

adrianaortizdominguez@gmail.com

Raúl Fernando Guerrero Castañeda

Universidad de Guanajuato, México

ferxtom@hotmail.com

Resumen

El ser humano a lo largo de su vida tiene necesidades que repercuten en su bienestar espiritual, estabilidad interna y, por lo tanto, el cuidado de su salud. El objetivo del presente estudio fue analizar el concepto de espiritualidad como característica esencial del cuidado de enfermería mediante la revisión de literatura. En dicho análisis se identificaron múltiples definiciones que fueron agrupadas en tres perspectivas: la perspectiva de origen intrínseco, la perspectiva religiosa y la perspectiva existencial. En conclusión, para otorgar el cuidado apropiado es necesario comprender a la persona como un ser que tiene una mente, un cuerpo y un espíritu, y percibir a la salud como la unidad armónica de estos tres.

Palabras clave: espiritualidad, cuidado, bienestar espiritual.

Abstract

Human beings throughout their life, experience needs that influence their spiritual welfare and internal stability, which affects the environment of health care. The objective was to approach the concept of spirituality, as an essential characteristic of nursing care. Literature review was conducted. From the analysis, multiple definitions were grouped from three perspectives: the perspective of intrinsic origin; the religious perspective and existential perspective. In conclusion, to provide proper care, is needed to understand the person as a being in the world, as a unity of mind, body and spirit; and perceive health as a harmonious unity between body, mind and spirit.

Key words: spirituality, care; spiritual welfare.

Resumo

Homem ao longo de sua vida tem necessidades que afetam seu bem-estar espiritual, a estabilidade interna e, portanto, seus cuidados de saúde. O objetivo deste estudo foi analisar o conceito de espiritualidade como uma característica essencial dos cuidados de enfermagem através da revisão da literatura. a perspectiva de origem intrínseca, a perspectiva religiosa ea perspectiva existencial: Esta análise várias definições foram agrupados em três perspectivas foram identificados. Em conclusão, para fornecer o cuidado adequado é necessário compreender a pessoa como um ser que tem uma mente, corpo e espírito, e perceber a saúde como a unidade harmoniosa desses três.

Palavras-chave: espiritualidade, de cuidados, bem-estar espiritual.

Fecha recepción: Diciembre 2015

Fecha aceptación: Junio 2016

Introdução

O termo espiritualidade é definida como a realmente possuía espiritual, sinônimo de qualidade de misericórdia, a ciência que estuda e ensina os princípios e práticas de que a piedade (Ansilli, 1983). De acordo com Watson (1985), a espiritualidade é o aspecto essencial do ser humano, que guia o seu estado físico e mental; o termo é derivado do espírito latino, o que significa respiração, ar, vento. Em "Espiritualidade e de doença crônica" a definição de Domberck (1995), que argumenta que o espírito é o que anima ou dá vida a uma pessoa (O'Neill, 1988) é mencionado.

Espiritualidade etimologicamente significa sustantivación no ar (Duke, 1991). Enquanto isso, Breker afirma que consiste em crenças ou valores que fornecem força, esperança e significado à vida. Além disso, Hoase (1992) marca como uma energia criativa e integradora que é baseado em crenças e a sensação de estar interligado com uma força maior do que a própria pessoa; uma fonte de força interior e paz que ajuda a expressar os pontos de vista do indivíduo e seu comportamento enquanto procuram esperança e dar sentido à sua vida. O dicionário da língua espanhola define o espírito ea alma racional, vigor natural e virtude que estimula e fortalece o corpo para agir; a espiritualidade é uma crença religiosa ou de um relacionamento com uma força superior, a força criativa ou um ser divino ou energia infinita fonte (Burkhardt, 1993). Como algo interno, a espiritualidade é tudo o que dá sentido à vida dos seres humanos (MacRae, 1995). Por outro lado, Espeland (1999) em seu artigo "A obtenção de bem-estar espiritual", diz que de acordo com Wright (1998), a espiritualidade é a dimensão da pessoa que envolve sua relação consigo mesma, com os outros, com uma ordem natural e com um ser ou poder superior que se manifesta através de expressões criativas e envolvendo práticas religiosas (Esplend, 1999).

Espiritualidade inclui criatividade e escolha, está presente em apego e amor, e é uma qualidade ou essência que integra e transcende a natureza biopsicossocial do indivíduo (Craven, 1996); uma qualidade de transcendência envolve uma força orientadora, algo fora do ser (Espeland, 1999). Espiritualidade é a crença em relação a um poder criativo superior, fonte de energia divina ou infinito (Kozier, 1999). Espiritualidade tem uma grande influência sobre a vida das pessoas, porque é o que produz a transformação interior em seres humanos, e da profundidade da mudança interior desencadeia uma rede de transformações na comunidade, sociedade e sua relação com a natureza eo universo (Boff, 2002). De acordo com o Dalai Lama, a espiritualidade é relacionada a essas qualidades do espírito humano, como o amor, a compaixão, a paciência, a tolerância, a

capacidade de perdoar, alegria, noções de responsabilidade e harmonia, que proporcionam felicidade às pessoas (Devi, 2002).

Espiritualidade está sendo descoberto como uma dimensão profunda do ser humano, como uma zona de paz em tempos de conflito e desolação (Boff, 2001). A transformação interior é uma qualidade espiritual (Herder, 2003); Também, a natureza e condição espiritual são o conjunto de idéias sobre a vida espiritual (Real Academia Espanhola, 2005). Não significa nada além do que não é material e não depende intrinsecamente sobre o assunto em seu ser e do agir sem curso causal fi co especificidade da matéria (Derisi, 2006). É a condição e natureza do espírito, a oposição entre matéria e espírito (definição de espiritualidade, 2008), uma derivação etimológica do verbo respirar (Abraham, 2008).

Em geral, a espiritualidade é a compreensão da existência de um processo de incriado, eterno e absoluto estado absoluto ilimitado de consciência absoluta de si mesmo. Tudo o que existe imagináveis e inimagináveis vem de "é"; ea partir desta definição é outra definição de espiritualidade humana, que ela afirma é a compreensão e absolutamente todas as suas consequências (New Age, 2008).

A palavra espiritualidade vem do spiritus palavra latina, cujo significado original era "sopro", "fôlego" (Olleta, 2012), e refere-se ao espírito. Em um sentido amplo, significa condição espiritual. No que diz respeito a uma pessoa, refere-se à prestação (principalmente moral, psicológica ou cultural) que possui, que tende a pesquisar e desenvolver as características do seu espírito, isto é, um conjunto de ideias sobre a vida espiritual (Real Academia de la Lengua, 2016).

A Enciclopédia Britânica define espiritualidade como uma filosofia, uma característica de qualquer sistema de pensamento que afirma a existência de uma realidade imaterial imperceptível aos sentidos. Devido a isso a espiritualidade foi identificado, de acordo com Herder, usando várias classificações: a doutrina, prática ascética, estados e profissões étnicos antropológicos ou psicológica-geográficas, histórico-cronológica e grandes fundadores de ordens ou congregações religiosas, todos classificações espirituais-los com características específicas, mas com um objetivo comum é alcançar o bem-estar espiritual (Herder, 2003). Sobre o tema da espiritualidade deve ser considerado que nem todos o invisível deve ser irreal; muitos fenômenos da alma como "o amor da verdade" ou "goodwill" são também invisíveis.

As várias definições de espiritualidade são três perspectivas: a intrínseca, que se origina dentro do indivíduo; religioso, que não está limitado a regras religiosas, mas permite transcender, com uma sensação de estar conectado com um outro e do universo. Assim, a espiritualidade é a busca interior de sentido, independentemente da religião. A perspectiva religiosa emerge de religião ou instituições, concebeu um ser supremo que determina o destino das pessoas, têm regras e práticas rituais com regras de comportamento moral. Assim, a dimensão espiritual baseia-se no nível de cumprimento de normas. A perspectiva existencial é baseada na busca de sentido de vida para as pessoas e para as pessoas (<http://myslide.es/documents/definicion-espiritualidad.html>)

Na perspectiva existencial leva consistência valor de importância singular entre o indivíduo ético e moral e as exigências dos princípios do ambiente externo. A concordância ou discordância entre estes dois aspectos promove constante questionamento sobre a contribuição relativa das actividades em que se envolvem, porque a nossa sensação de bem-estar e harmonia individual (Krishnakumar e Pescoço, 2002). De acordo com Castro (2007), a natureza humana é indivisível, e compreensão são analisados separadamente os fatores que a compõem, incluindo o fator espiritual, por sua vez, composto de duas partes: (1) o teológico, o que argumenta a relação dos seres humanos com superior ", este aspecto é fundamental para as pessoas, especialmente em situações que se apresentam como crise de vida" e (2) a filosófica, composto por duas faculdades especificamente humanas: inteligência e a vontade (Castro, 2007).

Espiritualidade, cuidados e bem-estar espiritual

A verdadeira espiritualidade envolve o auto-conhecimento e está percebendo o potencial de vida e amor em nós (Sari Mata, 2002). espiritualidade humana vem em muitos aspectos importantes da nossa experiência: por meio de recursos humanos que transcendem a matéria, inteligência, capacidade de abstrair, de raciocinar ou argumentar, para reconhecer a verdade e proclamá-la na linguagem, na vai, a capacidade de amar, auto determinados livremente, para agir com vista a um fim conhecido de forma inteligente, a capacidade de auto-reflexão, para que possamos conhecer o nosso próprio conhecimento (metacognição) e queremos que nossas próprias ações. Como resultado dessas capacidades, o nosso conhecimento aberta a toda a realidade ilimitada (embora o conhecimento individual é sempre limitado), o nosso desejo tende para o bem absoluto, sem se

conformar com uma boa limitada; Descobrimos nossa vida e nós podemos livremente projetar um sentido para o futuro (Artigas, 2005).

A essência espiritual tem sido definida como a substância ética; o espírito é a realidade ética. O espírito é a mesma substância e a própria essência e permanente. O espírito é o imutável e apenas para a direita para si mesmo, bem como ser para si é a essência que se dissolveu, a essência tipo é sacrificado. O espírito é a essência real e absoluto, é a consciência em geral, a vida ética, o mundo ético vivo, o espírito na sua verdade, na consciência (Hegel, 2004).

Os seres humanos ao longo da sua vida experimenta necessidades espirituais. De acordo Vimort (1987), Thieffrey (1992), Barber (2003), E.Payás (2003), Torralba (2004), L. Linares (2004), Bayés (2005) et ai. e Maté, que são: a) precisa ser reconhecido como uma pessoa, b) a necessidade de reler sua vida, c) a necessidade de encontrar um sentido para a existência eo futuro: a busca de sentido, d) a necessidade de se libertar culpa, a perdoar, e) necessidade de reconciliação, de se sentir perdoado, f) a necessidade de estabelecer a sua vida além de si mesma, g) a necessidade de continuidade, um além, h) a necessidade de uma verdadeira esperança, não ilusões , tempo de conexão, i) necessidade de expressar sentimentos religiosos e experiências j) precisa amar e ser amado (Giro, 2006). Por meio de satisfazê-la pode ter um ser espiritual e, portanto, uma maior estabilidade interna, o que acaba afetando seu meio ambiente. Poletti (2009) afirma que a necessidade espiritual é relacional, é a necessidade de reconhecimento, mas também estar em relação com os outros (Poletti, 2009). A espiritualidade sem referência a "outros", o resto da humanidade, é inconcebível (Iglesia Viva, 2012).

O ser humano tem a necessidade de bem-estar pelo conforto, alívio e transcendência nas dimensões físicas, psicológicas, espirituais, sociais e ambientais. No campo da enfermagem, segundo a taxonomia de diagnóstico NANDA I, o bem-estar espiritual como um rótulo diagnóstico é proposto como a vontade de melhorar o bem-estar espiritual (00068) "e é definida como a capacidade de experimentar e integrar o significado eo propósito da vida, conectando-se com si mesmo, outros, arte, música, literatura, natureza ou superior a mim próprio poder, e pode ser melhorado (NANDA-I, 2008). No Nursing Outcomes Classification (NOC) de 2005, quatro resultados para o arranjo rótulo diagnóstico sugerido para aumentar a espiritual, que são: o bem-estar pessoal, qualidade de vida, de esperança e saúde espiritual (Moorhead, 2005) . apoio espiritual, facilitar o crescimento espiritual eo fortalecimento da auto-consciência: o rótulo de

diagnóstico acima referidas, para as seguintes intervenções de enfermagem para a resolução, que são, entre outros sugeriram (McCloskey, 2005).

Quanto ao rótulo diagnóstico analisados em 2009-2011 NANDA International, só que identifica uma mudança a partir da edição anterior da mesma taxonomia, que é uma das características definidoras, a respeito da conexão a um poder superior a I, alterada de "expressa o respeito" para "expressa awe" (Herdman, 2010). Na classificação resultados de enfermagem (NOC) de 2009, os quatro resultados da classificação acima são retidos, aumentando o resultado "lidar com os problemas" (Moorhead, 2009). Na quinta edição do IAS, há uma seção em que as intervenções se concentram em especialidades de enfermagem. Considerou-se localizar a "vontade de melhorar o bem-estar espiritual" de diagnóstico rótulo em enfermagem holística, onde encontramos intervenções de apoio espiritual, aumentar enfrentamento e facilitar o crescimento espiritual (Bulechek, Butcher, Dochterman e Wagner, 2009).

De acordo com a taxonomia diagnóstica da NANDA Internacional 2012-2014, os estados rótulo diagnóstico "prontidão para o maior bem-estar espiritual", em que uma alteração é observado com relação à edição 2009-2011 da taxonomia, que localizado em uma das características definidoras para a conexão a um poder maior do que eu, mudando "expressa temor" para "expressar o medo" (Hermand, 2013). Na classificação resultados de enfermagem (NOC) em 2014, os resultados das classificações acima são mantidos aumentando "resiliência pessoal" e "saúde espiritual", entre outros (Moorhead, 2014). Na sexta edição do NIC, para o rótulo de diagnóstico "vontade de melhorar o bem-estar espiritual", as seguintes intervenções de enfermagem para a resolução são sugeridas, que são, entre outros: apoio espiritual e facilitar o crescimento espiritual; também identificou uma mudança na "capacitação de auto-consciência" intervenção "auto-responsabilização" (McCloskey, 2005). De acordo com o resultado "resiliência pessoal" intervenção "promover a resiliência" (Bulechek, Butcher e Dochterman, 2014) é sugerido.

Abordar este rótulo diagnóstico é uma forma de promover o bem-estar espiritual e evitar a deterioração da pessoa, bem como para evitar o sofrimento espiritual. Cada pessoa é um ser novo e único, usa sua psicofísica de agir e expressar agência, não sob a ditadura do presente, como é o único responsável, mas também existencial, dinâmico e capaz de transcender a si mesmo; a pessoa é livre e responsável. A intenção de atos espirituais é o aspecto cognitivo da auto-transcendência, assim que considerar que, se você optar pela doutrina teológica e experiência é

subtraído, teria um intelectualismo racional, sem espiritualidade impacto em suas próprias vidas de pessoas e se você optar pela experiência sem oferecer doutrina teológica, espiritualidade seria reduzida a um subjetivismo arbitrário, às mudanças de modas. Assim, a espiritualidade deve integrar doutrina, a vida, princípios e experiência (Gómez, 2002).

O que se opõe ao desinteresse e indiferença de um ser humano como uma pessoa para outra é auto cuidado e cuidar do outro. Francisco del Rey C, et al. mencionam a definição de cuidados de acordo com o dicionário da língua espanhola: *cogitatus Latina*, pensamento, que segundo o autor envolve relação de cuidado pensamento e lhe dá um sentido da ação mental, intelectual ou volitiva (Francisco del Rey, 2009). Esta mesma obra citada Maria Moliner, que se importam se refere a "estar com" e posou as definições encontra-se uma ação relacionada, "interesse e atenção colocar o que é feito" (Francisco del Rey, 2009).

Cuidados surge quando a existência de alguém é importante para mim. Então desvelo cuidados significa, aplicação, diligência, zelo, atenção e delicadeza. O atendimento é realizado com cuidado e espírito de finesse (espírito de bondade), como convém os aspectos espirituais (Boff, 2002).

Cuidar é mais do que um ato, é uma atitude, e abrange mais que um momento de atenção, zelo e vigilância. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, responsabilidade e compromisso emocional com o outro. "Quanto a totalidade estrutural original, o cuidado é existencialmente a priori, toda posição de toque e o comportamento de estar lá, ou seja, é sempre nele" (Heidegger, 2005). O cuidado é a raiz principal dos seres humanos, assim como todos os seres humanos é acompanhada de cuidado e cuidado é impregnado. Cuidar é um modo de ser essencial, é uma dimensão original e ontológica de todo impossível de refutar (Boff, 2002).

A prestação de cuidados, de acordo com Watson, é preciso entender que a pessoa é um ser no mundo, uma unidade de corpo-mente e espírito. O ambiente deve ser concebida como uma realidade objetiva e externa, além do quadro de referência de campo subjetiva ou fenomenológica. E temos de perceber a saúde como uma unidade e harmonia entre corpo e alma (espírito) (Watson, 2008).

Para fazer com que o cuidado é necessário considerar valores humanísticos altruístas, além de praticar o amor, bondade e serenidade para si e para os outros, permitindo que a fé e a esperança estejam presentes autenticamente. desenvolvimento espiritual significa sensibilizado com si mesmo e outros, desenvolver relações com base em uma assistência segura real, permitem a expressão de

sentimentos positivos e negativos para ouvir as histórias dos outros, com o cuidado criativo baseado na resolução de problemas, ensino e aprendizagem, relacional, o significado eo interior subjetiva; ambientes criando ter cura / ser o campo da caritas, executar a assistência das necessidades básicas de atividade; tocar a mente, corpo e espírito e não apenas o corpo físico (Watson, 2008).

O cuidado humano é uma postura ética e estética para o mundo, é um compromisso com o bem-estar, a preservação da natureza, promovendo as potencialidades da dignidade humana e da espiritualidade; Ele é contribuir para a construção da história, conhecimento e vida. O comportamento e as atitudes são entendidos como cuidados: respeito, bondade, consideração, confiança, solidariedade, oferecendo apoio e interesse, etc. (Waldow, 1998).

Importa-se de estar em relação com a espiritualidade tem a ver com as obrigações morais com si mesmo e com os outros. A concordância ou discordância entre estes dois aspectos questão propício a contribuição relativa das actividades em que se envolvem, a fim de buscar o bem-estar e harmonia individual. Uma compreensão mais profunda da natureza dos cuidados reflete a base do tratamento espiritual: amor (Marriner, 2007). Então, muitas vezes pensamos que esta parte da assistência prestada padres, pastores ou dos empregados, de acordo com as práticas religiosas de cada pessoa (McSherry, 1998). No artigo "percepção de espiritualidade e cuidado espiritualidade Nurses "" mencionou que Burnard, pertencente a uma religião é uma parte fundamental da espiritualidade, mas a espiritualidade é uma busca interior de sentido ativamente, dado em todos os contextos sociais onde eles interagem, por exemplo, a comunidade, a família, o casal e de trabalho, e pode tirar qualquer pessoa, independentemente de uma denominação religiosa particular; no entanto, a enfermeira reconhece que para alguns pacientes suas crenças e práticas religiosas podem ser uma parte importante de sua espiritualidade individual. Refira-se que a espiritualidade se caracteriza pela ausência de uma instituição que regula, enquanto a religião é caracterizada por uma instituição reguladora (vivendo Igreja, 2012).

cuidado espiritual está em causa, não só para membros de organizações religiosas, mas também faz parte dos cuidados de enfermagem. No entanto, as crenças religiosas podem influenciar os estilos de vida, atitudes, sentimentos sobre a doença e morte (Berman, 2008).

Atualmente, de enfermagem reconhece a necessidade de a pessoa como um ser espiritual, que é essencial para enfrentar o assunto como um ser completo, por isso é necessário conhecer mais amplamente a dimensão espiritual de cuidados.

A era moderna é caracterizada pela proliferação de máquinas que podem corresponder e superar os seres humanos de muitas maneiras, menos de internalização e capacidades (intelectual, argumentativos, morais, amar e ser amado, etc.). Por causa da necessidade de compreender a espiritualidade humana, neurociência fala de neuroteologia para se referir à busca da espiritualidade no cérebro. A neurociência tem se envolvido em um assunto que tradicionalmente pertencia à teologia (Louro, 2011).

A fim de compreender melhor a espiritualidade em seres humanos, eles têm realizado vários estudos em diferentes partes do mundo que têm demonstrado a influência das crenças religiosas na construção do sentido dos acontecimentos difíceis. Por exemplo, quando os seres humanos se sentem gratidão por todos os bons momentos que viveram e vivem, para cada gesto, cada oportunidade que tiveram para dar e sentir valor para alguém levanta o seu nível de endorfinas e melhora a sua saúde geral (Arce, 2000). Em Espanha um estudo sobre religião e espiritualidade em relação à qualidade dos índices de vida e saúde foi realizada, demonstrando que a espiritualidade e a religião têm uma grande influência sobre os seres humanos, porque promove sua adaptação aos tratamentos. Da mesma forma, tem havido menores níveis de ansiedade, isolamento social, a hostilidade e desconforto para os pacientes, mas também os cuidadores familiares (Herrera, 2004). Portanto, o bem-estar espiritual carrega um sentimento de satisfação e paz que lhe permite aproveitar a vida apesar da dor e fadiga; também diminui a depressão, o vazio existencial e do desespero. É muito importante para cultivar espiritualidade ao longo da vida e até mesmo no final, uma vez que promove a capacidade de superar como uma forma de atenuar o sofrimento e dores.

O Brasil tem realizado uma série de estudos, como o artigo "Revelando a rotina dos cuidadores informais" (Fonseca, 2008), os resultados revelam que os cuidadores enfrentam situações hostis como o sofrimento e sacrifícios ao fornecer seus cuidados e como a falta de assistência para atender as necessidades dos idosos e o cuidador. No entanto, eles realizam sua tarefa com amor, carinho e dedicação, e por meio da fé e da espiritualidade buscam seu equilíbrio biopsicossocial. No estudo intitulado "Religiosidade e espiritualidade: experiência de famílias de crianças com insuficiência renal crônica" identificou que a religião e a espiritualidade são importantes para tratar esta doença crônica, principalmente em previsões ameaçadoras (Simpionato, 2009) de recursos. Por seu lado, o estudo "histórias de vida de famílias de crianças com doenças graves: relação entre religião, doença e morte", notou-se que a manutenção de uma ligação com Deus por

meio da fé aumento do otimismo (Bouso, 2010); abordar os aspectos espirituais que favorece tranquilidade, fé, auto-aceitação, otimismo e, portanto, bem-estar, fortalecendo assim o autocuidado.

Devido a isso, espiritualidade desempenha um papel muito importante na vida dos seres humanos. espiritualidade prática pode ver a vida de uma perspectiva mais positiva, aumenta a fé e esperança para continuar lutando, dá uma sensação de que tudo valeu a pena, pode ver além e oferece paz de espírito para enfrentar as adversidades, o que é chamado resiliência.

Resiliência é a capacidade das pessoas para superar as pressões e dificuldades (Trujillo, 2006), para suportar os desafios e recuperar das adversidades (Greeff e Loubser, 2008), para lidar com situações adversas, adaptação e restaurar o equilíbrio na sua vida pessoal (Carnaval, Gonzalez e Sanchez, 2007). De acordo com Raffo e Rammsy (2005), esta adaptação também envolve uma "transformação" da pessoa. Resiliência pode estar presente em diferentes formas: psicológica, família, comunidade, vicário e espiritual. resistência espiritual (Dugal, 2009) é a capacidade de responder a estressores, como eventos adversidade e traumáticas, sem prejudicar as capacidades vitais do espírito (a capacidade de amar, compreender, perdoar ou generosamente servir os outros), da mente (a pensar racional, objetiva e forma equilibrada) e do corpo (basicamente operar de forma saudável), mas eles deixam reforçada (Rodriguez, 2011). Isso gera benefícios, tais como equilíbrio, paz, gratidão, proteção e socialização, o que resulta em melhor saúde (Vásquez, 2006).

bem-estar espiritual é fundamental para os seres humanos; é uma maneira de se comportar na vida com determinação e otimismo, olhando para as opções de desenvolvimento pessoal (Lopez, 2008). Portanto, bem-estar espiritual é importante para o indivíduo alcançar o seu potencial de saúde. Grupos espiritualidade idéias filosóficas sobre a vida e a sua finalidade, tem o poder de moldar e significado a ser, saber e fazer, que pode ser reconhecido como um impulso unificador. Espiritualidade como um componente de saúde está sempre presente, no que se refere à essência de vida. Ela está presente para os seres humanos que estão em situações de doença, seja crônica ou terminal, e aqueles que estão perto do doente; o bem-estar espiritual é um fator de crescimento pessoal, um aspecto da transcendência que sobre muitos necessário para dar sentido a sua vida, todos os dias, dor e sofrimento humano respostas. A relação entre a busca espiritual e as raízes históricas e sociais das partes, sempre incomodado as pessoas que anseiam dar sentido à sua própria existência.

Conclusão

O homem é um ser espiritual. Mas, para abordar esta área de sua vida e, portanto, para cuidar de sua saúde de forma holística, deve ficar claro o que o termo significa espiritualidade, que deriva do espírito latino, que se refere à respiração, ar, vento, que incentiva ou dá vida a uma pessoa. A partir disso, pode-se dizer que a espiritualidade é uma fonte de energia infinita, criativa e integradora que é baseado em crenças ou um sistema de valores relacionados a um poder superior que fornece significado, propósito e missão na vida, que estados afetivos (altruísmo, amor, perdão, compaixão, paciência, tolerância, alegria, responsabilidade, harmonia, etc.), bem como uma transformação interior. Espiritualidade é uma fonte de força natural, uma virtude que incentiva e dá força e paz para o ser humano, e cujos efeitos alcançar outros. Ele também oferece esperança, sentido e significado da vida, além de pessoal de aprendizagem através da resiliência. Cuidado sempre esteve presente, pois é necessário; É parte de todo o ser e da espiritualidade que se refere às obrigações morais com si mesmo e outros, com princípios e exigências do ambiente externo éticos. Quando o ser humano tem o bem-estar espiritual e resistência em todas as suas formas, é capaz de crescer de forma inesperada em tempos difíceis.

Bibliografía

- Abraham, G. (2008). Espiritualidad filosofía y psiquiatría Recuperado el 16 de mayo del 2016, de http://www.webislam.com/articulos/33665-espiritualidad_filosofia_y_psiquiatria.html
- Aquichan (2015). Recuperado el 7 de julio del 2015 de <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/741/74140402.pdf>
- Ansilli, E. (2013). Diccionario de espiritualidad. Recuperado el 16 de mayo del 2013, de <http://www.frayish-comoopcion.blogspot.mx/2007/06/el-tema-de-la-espiritualidad-en-general.html>
- Artigas, M. (2005). La espiritualidad del ser humano. Grupo de investigación y fe. Recuperado el 16 de mayo del 2012 de <http://www.unav.es/crq/espiritualidad/html>
- Berman, S. K. (2008). Fundamentos de enfermería, conceptos, proceso y práctica. España: Pearson.
- Boff, L. (2002). El cuidado esencial. Ética de lo humano compasión por la tierra. 1ª ed. Chile: Trotta.
- Boff, L. (2001). Espiritualidade. Um caminho de transformação. 6ª ed. Río de Janeiro: Sal Terrae.
- Bouso, R.S., Serafín T.S., Maira D.M. (2010). La relación entre religión, enfermedad y muerte en historias de vida de los familiares de niños con enfermedades que amenazan la vida. *Revista Latino-Americana de Enfermería*. 18 (2): Recuperado el 22 de julio del 2016 de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692010000200003
- Bulechek G.M. Butcher H.K., Dochterman J.M., Wagner C.M. (2014). Clasificación de Intervenciones de Enfermería (NIC). España: Elsevier.
- Bulechek G.M., Butcher H.K., Dochterman J.M. (2009) Clasificación de Intervenciones de Enfermería (NIC). España: Elsevier Mosby.
- Burkhardt M. (1993). Characteristics of spirituality in the lives of women in a rural appalanchain community. *Journal of Transcultural Nursing*. 4 (2): 12-18.
- Craven R.F., Hirnle C. (1996). Fundamentals of nursing, human health and function. 2ª ed. Philadelphia: Lippincott.
- Derisi (2006). La doctrina de la inteligencia de Aristóteles. A.S. Tomás. Recuperado el 16 de mayo del 2014, de http://www.documentacatholicaomnia.eu/03d/sine-data,_Derisi._Octavio_Nicolas,_La_Doctrina_de_La_Inteligencia_de_Aristoteles_A_S_Tomas,_ES.pdf

- Devis, S M. (2011). El despertar de la maternidad universal. Discurso pronunciado en el palacio de las naciones de Ginebra. Ginebra. Recuperado el 28 de enero del 2014 de [Http://www.amritapuri.org](http://www.amritapuri.org).
- Duque, B J. (2014). Humanidades y ciencia. Espiritualidad y espiritualidades Recuperado el 16 de mayo del 2014, de http://www.mercaba.org/Rialp/E/espiritualidad_y_espiritualidades1.htm
- Espeland, K. (1999). Achieving spiritual wellness: using reflective questions. *Journal of Psychosocial Nursing*. 37 (7): 36-40.
- Francisco del Rey C., Ferrer F. E, Benavent G.M.A. (2009). 2ª ed. Fundamentos de Enfermería. Lenguaje de los cuidados. Valencia: DAE.
- Fonseca M.P., Rocha M.A. (2008). Desvelando o cotidiano dos cuidadores informais de idosos. Recuperado el 7 de junio del 2016. 61 (6): 801-8, de <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n6/a02v61n6.pdf>
- Gómez, P.M.B. (2002). La espiritualidad en el hombre. Desde la perspectiva logoterapéutica de Víktor Frankl. *Psicología y Psicopedagogía*. Instituto de Investigaciones Psicológicas, Facultad de Psicología y Psicopedagogía. Universidad de El Salvador. Vol.3 No.10, de <http://p3.usal.edu.ar/index.php/psico/article/view/1244/1580>
- Herder Diccionario de Espiritualidad (2003). Recuperado el 15 de mayo del 2014 de <http://www.msperu.org/consultas/1espiritualidad.definicion.htm>
- Hegel, W.F. (2004). Fenomenología del espíritu. El espíritu. Décimo quinta reimpresión. México: Fondo de Cultura Económica.
- Heidegger, M. (2005) Naturaleza del cuidado. El ser y el tiempo. 4ª ed. Chile: Universitas. 203-246
- Herdman, T.H. (2010). Nanda Internacional. Diagnósticos enfermeros: Definiciones y clasificación 2009-2011. España: Elsevier.
- Herdman, T.H. (2013). Nanda Internacional, edición hispanoamericana. Diagnósticos enfermeros: Definiciones y clasificación 2012-2014. España: Elsevier.
- Herrera, B.S. (2004). Dimensión espiritual del cuidado en situaciones de cronicidad y muerte.

- Iglesia viva (2012). La diversificación de la espiritualidad. 1ª parte. La conciencia en crisis. Recuperado el 16 de mayo del 2014, de <http://www.iglesiaviva.org/222/222-12.furcades.pdf>
- Julián P.P., María M. (2014). Definición de espiritualidad. Recuperado el 12 de mayo del 2016, de <http://definicion.de/espiritualidad/>
- Kozier (1999). Fundamentos de Enfermería. Conceptos, procesos y prácticas. México: Mc. Graw-Hill.
- Krishnakumar S, Neck C. (2002). The what, why and how of spirituality in the workplace. *Journal of Managerial Psychology*. 17:153-164.
- Marriner A, Tomey M.R. (2007). Modelos y teorías de enfermería. España: Elsevier.
- McCloskey Dochterman J, Bulechek G.M. (2005). 4ª ed. Clasificación de intervenciones de enfermería (NIC). España: Elsevier Mosby.
- Moorhead S., Johnson M, Maas M. (2005).3ra ed. Clasificación de resultados de enfermería (NOC). España: Elsevier Mosby.
- Moorhead S., Johnson M., Maas M.L., Swanson (2009). Clasificación de resultados de enfermería (NOC), 4ª ed., España: Elsevier Mosby.
- Moorhead S., Johnson M., Maas M.L., Swanson (2014). E. 5ta ed. Clasificación de resultados de enfermería (NOC).España: Elsevier.
- Myriam R, Fernández M.L., Pérez M.L., Noriega R. (2011). Espiritualidad variable asociada a la resiliencia. Vol. 11 No. 2, Bogotá: Cuadernos Hispanoamericanos de Psicología; 2011
- McSherry, W. (1998). Nurses' perceptions of spirituality and spiritual care. *Nursing standard*. Recuperado el 18 de noviembre del 2015. 13 (4):36-40 de <http://www.excite.com>
- Nueva Era (2008). Biblioteca espiritual de la nueva era. Hacia la 5a era., Fundamentos de la espiritualidad humana. Recuperado el 16 de mayo del 2014, de <http://www.bluetarprophecy.lacoctelera.net>
- NANDA-I (2008). Diagnósticos enfermeros: Definiciones y clasificación 2007-2008. España: Elsevier.
- O'Neill D.P., Kenny E.K. (1998). Spirituality and chronic illness. *Image*. 30 (1): 275-279.
- Vásquez C. (2006). Contando nuestros días. La espiritualidad como estilo de vida. México: Editorial Cieza. 117- 191

- Olleta, J.H. (2012). Origen de la filosofía-Presocrática-Sofistas y Sócrates. Filosofía griega. Recuperado el 15 de mayo del 2014 de <http://www.e-torredebabel.com/Historia-de-la-filosofia/Filosofiagriega/Presocraticos/Espiritu.htm>)
- Poletti, R. (2009). Ética y espiritualidad en relación con las intervenciones autónomas de las enfermeras y los enfermeros. Recuperado el 7 de julio del 2016, de <https://detotselscolors.wordpress.com/2009/12/28/%E2%80%9Cetica-y-espiritualidad-en-relacion-con-las-intervenciones-autonomas-de-las-enfermeras-y-los-enfermeros%E2%80%9D/>
- Real Academia Española (2016). Diccionario de la Lengua Española, edición del tricentenario. Recuperado el 28 de junio de 2016, de <http://dle.rae.es/?id=GcZ0jY0>
- Real Academia Española (2005). Diccionario de la Lengua Española. 5ª ed. España: Calpe España.
- Rubia, F. (2011). Sobre la fisiología del sistema nervioso. Neurociencias. Tendencias21. Obtenido de la Revolución neurocientífica. Recuperado el 17 de junio del 2016, de: <http://www.tendencias21.net/neurociencias/>
- Waldow V. (1998). Cuidado humano. El rescate necesario. Porto Alegre: Sagra Luzzato.
- Watson J. (2008). The philosophy and science of caring. Association of America University Presses. States of America: AALP.
- Ysern, J.L. (2000). La eficacia del corazón. Universidad del Bio-Bio. Recuperado el 16 de mayo del 2016, de http://apc.ubiobio.cl/noticias/view_vistas.shtml?cmd%5B18%5D=i-26-0845b7d02be8fa8f4f849c2034ae214c

CURRICULUMS

Marcela Ortega Jiménez

Doctora en Ciencias de Enfermería, profesora de tiempo completo del departamento de enfermería y obstetricia, de la división de ciencias de la salud e ingenierías del campus Celaya-Salvatierra, Universidad de Guanajuato.

Ma. Guadalupe Ojeda Vargas

Doctora en Enfermería Psiquiátrica, profesora de tiempo completo del departamento de enfermería y obstetricia, de la división de ciencias de la salud e ingenierías, y rectora del campus Celaya-Salvatierra, Universidad de Guanajuato.

Adriana Ortiz Domínguez

Maestra en Ciencias de Enfermería, profesora de tiempo completo del departamento de enfermería clínica, de la división de ciencias de la salud e ingenierías del campus Celaya-Salvatierra, Universidad de Guanajuato.

Raúl Fernando Guerrero Castañeda

Maestro en Educación, profesor de tiempo completo del departamento de enfermería clínica, de la división de ciencias de la salud e ingenierías del campus Celaya-Salvatierra, Universidad de Guanajuato.